



UMA NOVA TABELA PERIÓDICA NO ANO INTERNACIONAL DA QUÍMICA!

Ao longo do ano transacto, a revista Chem 13 News dinamizou as actividades para a preparação de uma Tabela Periódica ilustrada, comemorativa do Ano Internacional da Química (AIQ).

Os docentes leitores da revista Chem 13 News puderam registar os seus alunos para desenvolverem artisticamente a interpretação de um elemento da Tabela Periódica e escreverem um pequeno texto explicativo – até 100 palavras, em inglês [1].

A tabela periódica elaborada por aquela revista teve, assim, como base as

contribuições de estudantes de Química de várias províncias do Canadá, de vinte estados dos EUA e de outros catorze países. Entre estes inclui-se Portugal, representado pela Escola Secundária Infante D. Henrique, no Porto, tendo-lhe sido atribuído o elemento químico Európio (Eu) [2].

O contributo português para a ilustração desta Tabela Periódica comemorativa do AIQ está representado na figura 1, podendo a consulta integral da mesma ser efectuada online [3].

A denominação do Európio, o elemento químico com número atómico 63,

advém da homenagem feita ao continente europeu, como é evidenciado no mapa incluído na representação apresentada. Além disso, sendo o Infante D. Henrique o patrono da escola portuguesa participante, a escolha para o símbolo do elemento recaiu sobre um motivo náutico, um astrolábio.

Acresce referir que as chaminés de reactores nucleares simbolizam uma das primeiras utilizações comerciais do európio – usado como absorvente de neutrões, nos reactores nucleares, para o controlo das reacções em cadeia, inerentes à fissão do urânio e do plutónio.

Este trabalho foi desenvolvido pelos alunos da turma C do 11.º ano do Curso Profissional de Técnicos de Análises Laboratoriais da Escola Secundária Infante D. Henrique do Porto (cidade indicada na figura por um marcador [2]), com o apoio dos mes-



trandos da FCUP Daniel Tiago Ribeiro e Eduarda Manuela Faria, integrados no Núcleo de Estágio de Física e Química 2010/2011 desta escola, bem como o do seu orientador Fernando Pires Basto.

REFERÊNCIAS

- [1] International Year of Chemistry (IYC): <http://chemistry.uwaterloo.ca/iyc> (Department of Chemistry of the University of Waterloo, acedido em 27-07-2011).
- [2] Europium: <http://chemistry.uwaterloo.ca/iyc/europium> (Department

of Chemistry of the University of Waterloo, acedido em 27-07-2011).

- [3] Periodic Table Project: <http://chemistry.uwaterloo.ca/iyc/periodic-table-project> (Department of Chemistry of the University of Waterloo, acedido em 27-07-2011).

Daniel Ribeiro

(danieltiago.ribeiro@gmail.com)

Membro do Núcleo de Estágio de Física e Química 2010/2011 da Escola Secundária Infante D. Henrique

Figura 1 – Ilustração do elemento Európio, pelos alunos da Escola Secundária Infante D. Henrique

SIZE MATTERS?

A organização dos elementos químicos numa tabela, evidenciando relações entre propriedades de elementos vizinhos (na vertical, na horizontal e na diagonal), publicada por Dmitri Mendeleev em 1869, é ainda motivo de fascínio para todos os que gostam de Ciência.

A Tabela Periódica é uma das grandes conquistas intelectuais da Humanidade. Deve-se salientá-lo aos nossos alunos e estimular a sua curiosidade para compreender a organização periódica dos elementos. Uma boa maneira de o fazer é construir tabelas periódicas visualmente atractivas (por exemplo, <http://periodictable.com>) ou

conseguir uma utilização excelente de meios audiovisuais (<http://www.periodicvideos.com>).

No nosso caso, seguimos a máxima *size matters* e propusemos à FCUL que se construísse uma tabela periódica no pátio de acesso ao edifício C8 (onde está instalado o Departamento de Química e Bioquímica).

Justificação dupla para a despesa: Ano Internacional da Química (<http://www.dqb.fc.ul.pt/2011AIQ/index.php>) e comemoração do centenário da Faculdade (<http://www.fc.ul.pt/centenario/exposicoes.php>).

O local encontrado é particularmente adequado a uma (grande) tabela periódica, porque o chão é constituído por placas quadradas de betão, com 90 cm de lado, em número suficiente para todos os elementos. Foi aliás essa estrutura que sugeriu a ideia agora executada. Teria sido a mão de Deus que guiou o risco do arquitecto do C8 (Gonçalo Byrne) para uma solução tão adequada a uma tabela periódica?

J. A. Martinho Simões (jamsimoes@fc.ul.pt) e **Fernando J. V. Santos** (fjsantos@fc.ul.pt)

Departamento de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

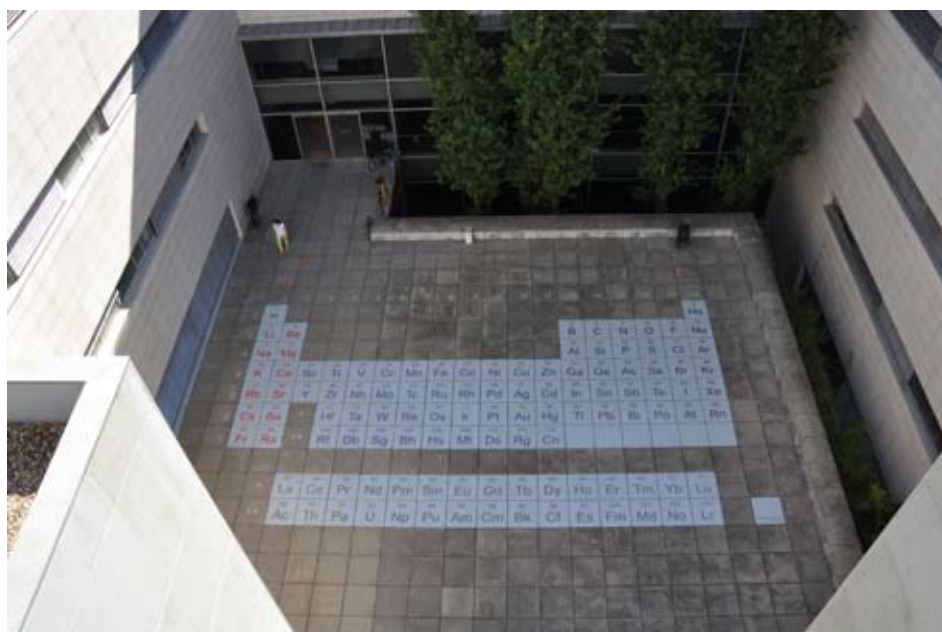


Tabela Periódica construída no pátio de acesso ao edifício C8 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa